

## Os Novos Corpos Directivos da Delegação de Lisboa já tomaram posse

**S**OB o lema "Queremos Mais Clube para o Futuro", a nova Direcção da Delegação de Lisboa, que foi eleita a 15 de Dezembro de 2009, tomou posse no dia 12 de Janeiro do corrente ano. A cerimónia de tomada de posse teve lugar na nossa sede, na Avenida Defensores de Chaves, e contou com a presença de vários sócios, que ouviram atentamente as palavras do presidente da Mesa da Assembleia Local, Francisco La Fuente Sánchez.

Dando início a um novo ciclo de 3 anos de trabalho à frente do Clube, a nova direcção, pela voz

do seu presidente - Filipe Samarra - fez questão de abordar um assunto muito pertinente e que a todos diz respeito: a dificuldade que actualmente encontramos em trabalhar no desenvolvimento de actividades que agradem e captem os sócios. Apesar de ser um grande desafio, os elementos desta direcção mostraram-se optimistas e prontos a enfrentar e vencer essa "batalha", trazendo para a nossa delegação cada vez mais sócios e entusiastas da prática de actividades desportivas e culturais.

Eis a lista dos órgãos sociais agora empossados:

### Mesa da Assembleia Local

Presidente .....	Francisco La Fuente Sánchez
Vice-Presidente .....	Victor Manuel Nunes do Carmo
1.º Secretário .....	Manuel Armando Mendes dos Santos
2.º Secretário .....	Maria Helena Pinto Vitória

### Direcção local

Presidente .....	Fernando Filipe Dias Samarra
Vice-Presidente .....	Joaquim Lourenço Grosso Simões
1.º Secretário .....	António Manuel Rodrigues
2.º Secretário .....	Carlos Manuel Antunes Fernandes
Tesoureiro .....	Pedro Baltazar Machado da Silva
Vogais .....	Aníbal Jesus Afonso
.....	Carlos Alberto Lucas Aniceto
.....	Fernando Jaime Moreira Silva
.....	Francisco Pereira Mendes
.....	Jaime José Silva Anacleto
.....	Manuel Luís Sousa Silva Medeiros
.....	Maria Fátima Afonso Monteiro Menas
.....	Maria Fátima Cabral Rego Sousa



O Dr. Filipe Samarra, Presidente da Direcção, reafirmou a vontade de trazer cada vez mais sócios para a nossa delegação



Momento da tomada de posse dos novos Directores

## 33º Aniversário do Clube Festa de arromba reúne sócios e amigos

O palco escolhido para comemorarmos o nosso 33º aniversário foi o restaurante Moinho de Vento, em Almeirim. Apesar de o dia estar frio, o ambiente era quente e muito salutar. Por isso, às 9 da manhã, eram já muitos os sócios que se encontravam à porta da nossa sede, para apanhar os autocarros que nos levariam até à "capital da sopa da pedra". Já em Almeirim, e antes do belo almoço que nos aguardava, fomos visitar as Caves da

Quinta do Casal Branco, onde nos foram explicados alguns pormenores sobre a produção de vinho, tivemos oportunidade de ver as adegas, a zona de engarrafamento e de embalagem deste autêntico néctar dos deuses. Houve também direito a uma prova de vinhos, acompanhada de pão, queijo e enchidos regionais. Depois de umas compras na loja da quinta, rumámos ao restaurante, para podermos almoçar e confraternizar uns com os outros, num

clima de festa e muita alegria, animado pelo Rancho Folclórico Fazendas de Almeirim e por um artista contratado pela Direcção, que nos brindou com uma bela voz e um excelente repertório.

A direcção da Delegação de Lisboa fez ainda questão de aproveitar esta ocasião para prestar uma justa homenagem a Manuel Teixeira, tesoureiro da nossa delegação e que, ao fim de muitos anos ao serviço da mesma, resolveu não se recandidatar. Fomos muitos os que, de pé, lhe agradecemos o esforço, a entrega e a dedicação a este Clube.

€ a festa continuou, noite fora, com os cerca de 215 convivas bem animados e com a certeza de que o nosso 34º aniversário será comemorado com tanta alegria como este foi.

Manuel Teixeira e a esposa



A animação e boa disposição foram uma constante



# Finais das Competições Culturais e Desportivas

## Crónica de uma (in)feliz (des)organização

O FIR foi o palco escolhido para acolher as finais das Competições Culturais e Desportivas do Clube EDP. A presença dos muitos sócios que representavam as Delegações que venceram as 4 fases regionais, foi mais uma oportunidade para o encontro de velhos amigos e colegas de trabalho, que num ambiente de sã camaradagem e boa disposição, disputavam, em diversas modalidades, os lugares cimeiros da tabela de classificações.

A organização do evento esteve, como sempre, a cargo da Direcção Geral do Clube. Mas, se em anos anteriores as coisas até tinham corrido sem grandes problemas, a verdade é que desta feita tal não aconteceu. E foram muitas as vezes que se levantaram contra a forma como as coisas se iam desenrolando, com atletas insatisfeitos e mesmo algo indignados, face à maneira como eram tratados e à descuidada organização no que dizia respeito a pormenores tão importantes como a alimentação, os locais das provas ou mesmo os regulamentos. Neste último campo, há que dizer que, teimosamente, a Direcção do Clube não só se recusa a mexer em alguns regulamentos que era importante serem alterados, como, por outro lado, foi modificar, à pressa e sem consulta prévia de quem por direito devia ser ouvido, outros, dando ideia de que nada percebe do que está a fazer.

Por tudo isto, muitas foram as vezes da discórdia que se fizeram ouvir. Julgamos importante fazermos aqui um apanhado dos principais protestos, não como forma de penalizar ou crucificar alguém, mas como alerta de que muitas coisas não estiveram bem e, por isso mesmo, urge melhorá-las. Afinal, as críticas servem para corrigir erros.

De acordo com os testemunhos dos responsáveis pelas diferentes modalidades, aqui fica, então, uma lista dos pontos negativos da organização:

### Recepção aos atletas e convidados

Esta foi a primeira falha. Segundo os participantes, reinava a confusão, pelo que as coisas não estavam devidamente organizadas.

Alimentação e alojamento - as opiniões foram unânimes. A alimentação era muito fraca em termos de qualidade e, muitas vezes, totalmente inadequada para atletas que iam ter provas com bastante esforço físico. Exemplo disso foi a escolha de um Cozido à Portuguesa para um jantar que antecedia provas desportivas no dia seguinte. O Jantar de Gala, pelo menos para quem não estava à frente na sala, pecou pela qualidade, quantidade e infundável morosidade.



O hotel onde ficámos alojados



Equipa de futebol de 5, de Lisboa.

### Regulamentos

A alteração dos regulamentos de algumas modalidades, feita sem uma consulta prévia a quem tem conhecimento das mesmas, só podia dar numa coisa: confusão! É bom que a Direcção Geral perceba que prestaria um excelente serviço se, na hora em que tem de mudar regulamentos, decidisse também ouvir a opinião de diferentes Delegações e dos seus responsáveis ou, pelo menos, de alguém ligado às modalidades nas respectivas Federações ou no Inatel. Tal atitude revelaria não só uma importante abertura ao diálogo, como seria uma forma de evitar situações tão deploráveis como as ocorridas em Ofir. Nesta matéria, foram muitos os protestos que nos chegaram, abrangendo modalidades culturais ou modalidades desportivas como o Tiro Reduzido, Xadrez, Ténis de Campo ou o Ténis de Mesa. Neste último caso, a recusa por parte da Organização ao simples diálogo com os delegados das equipas, resultou mesmo no abandono de três atletas que não aceitaram tal desconsideração assumida pelo responsável das competições desportivas, sentindo-se desrespeitados.

Na modalidade de Ténis, as alterações eram increditáveis. É impossível fazer um torneio destes em dois dias e só com um court. O número de jogos não tinha qualquer cabimento para tão pouco tempo, exigindo esforços não recomendáveis e, contrariando as emanações de aconselhamento da F.P.T. Felizmente que, neste caso concreto, houve alguém que atendeu a Delegação de Lisboa e algumas coisas se conseguiram mudar. Outro atropelo grave ocorreu nas competições individuais, onde, imagine-se, apareceram jogadores indi-

cados pela organização que não tinham sido apurados, neutralizando os apuramentos regionais. Na modalidade de Tiro, competições após competições, vamos reclamando quanto ao número de tiros. Foram dezasseis atletas mais delegados, três dias para tão longe a fim de dar vinte "tirinhos" durante 30 minutos, quando no Inatel e na Federação uma prova tem entre 30 a 60 tiros. Até nas provas de senhoras da F.P.T. cada participante dá 40 tiros. Na modalidade de Xadrez, mais uma série de alterações sem sentido, que só podem ter sido produzidas por quem não percebe nada do assunto ou está completamente desatualizado.

Muito mais haveria a dizer, mas devido à limitação de espaço, ficamos por aqui!

É lamentável que, num encontro que decorre entre colegas e amigos e onde o espírito deveria ser de uma saudável e animada competição, este tipo de situações desagradáveis aconteça, principalmente pela falta de diálogo. Tal só se explica por uma simples razão: a prepotência de quem organiza o evento!

### Locais das provas

Casos houve em que o local onde se disputavam as provas era totalmente inadequado. Exemplo disso foi o pavilhão escolhido para os jogos de Futebol de 5. Para além de não ter condições para acolher uma fase final desta competição, primava por um piso perigoso e escorregadio, mais próprio para o hóquei em patins. No atletismo as coisas estavam tão mal organizadas que, quando os atletas chegaram à pista





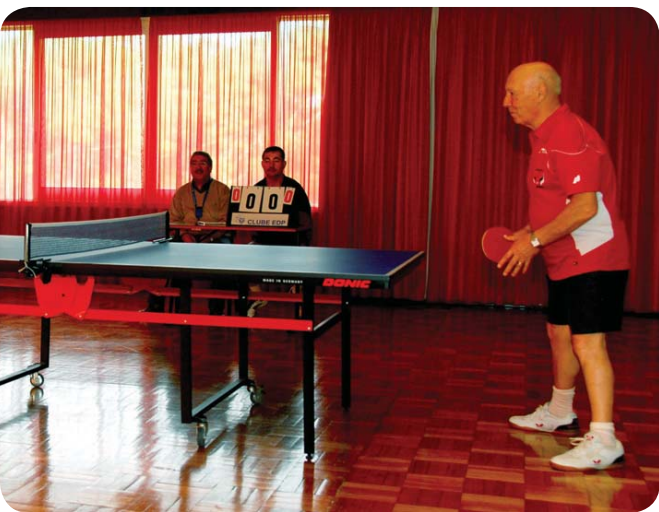
O Xadrez em acção



Também no atletismo marcámos presença



Nas provas de tiro, a concentração era absoluta



As nossas equipas pautaram-se por excelentes desempenhos, como aconteceu no Ténis de mesa, no Ténis de campo e no Futebol 5

Manuela Machado para disputar as provas, o funcionário que lá estava não sabia de nada, não tinha conhecimento que ia haver ali uma competição do Clube EDP. Para além disso, a caldeira não funcionava, pelo que, no fim das provas, os atletas, debaixo de frio e chuva, começaram a reclamar, pois não podiam sequer tomar um banho para aquecer. De facto, só no hotel puderam, finalmente, tomar o seu duche.

### Prémios atribuídos

Uma vez mais, a polémica foi rainha. No caso das modalidades Culturais, apesar de já há meia dúzia de anos termos dado o nosso contributo para se regulamentar devidamente as várias modalidades, continua a aceitar-se e a premiar-se obras que não obedecem sequer aos regulamentos estabelecidos, o que nos causa grande estranheza. Outro "mistério" foi a não atribuição de um primeiro prémio em Desenho Livre. Ou seja, simplesmente não houve um vencedor nesta categoria. Faz sentido? Ainda em matéria de troféus, a organização primou por mais uma estranha inovação: Em vez da habitual medalha aos intervenientes, foi oferecida uma caixa de ferramentas, "tipo loja dos chineses", a cada participante das Competições Culturais e Desportivas (!). Não fica bem, no meio dos troféus e medalhas de cada sócio, uma caixa

deste género. A nós, pelo menos, parece-nos de gosto duvidoso, mas...

Quanto aos participantes que não chegaram às finais, ao contrário do que aconteceu em todas as anteriores edições, desta vez foram simplesmente esquecidos.

No que respeita aos prémios atribuídos às equipas nas várias modalidades, era tudo igual para a classificação e modalidades! Ou seja, o vencedor de uma modalidade recebia um troféu, por sinal muito pobrezinho, rigorosamente igual ao do quarto classificado. Será que para a organização um 1º lugar é igual ao um 4º lugar? Mais um mistério para ser esclarecido.

### Jantar e sessão de encerramento

Nesta matéria, a palavra enfadonho foi das mais proferidas. Segundo os presentes, a falta de animação fez deste jantar, que deveria ser o momento alto do encontro em Ofir, um espectáculo muito pobre. Entre as principais causas, o péssimo som que só contemplava quem estava á frente na sala. Os cantares ao desafio, que devem ter sido bons pela qualidade dos intervenientes, só foram ouvidos por alguns, já que o som, como foi referido, não chegava a todos. Para além disso, as pessoas estiveram cinco horas dentro de uma sala, para assistir à entrega dos troféus. Os relógios marcavam já a

uma da manhã e ainda os prémios não tinham sido entregues na totalidade!

Algo que causou grande estranheza e mesmo indignação a elementos da Delegação de Lisboa, foi o facto de quem anunciava os troféus, ter chamado participantes premiados nas Competições Culturais e Desportivas, por várias vezes, anunciando que eram da Amadora, da Damaia ou de outro local pertencente, em termos geográficos, à nossa Delegação. Ora, esses sócios são elementos da Delegação de Lisboa e não representantes das suas localidades. Assim, gostaríamos que tal falta de respeito, totalmente descabida, não se voltasse a repetir em eventos futuros.

Apesar de estas terem sido, sem dúvida, as piores competições de que nos lembramos, os elementos da Delegação de Lisboa fizeram questão de salientar o clima de confraternização e amizade que se viveu entre os colegas das diferentes Delegações. Na verdade, esse é o maior mérito que se pode retirar de um convívio como este.

Quanto à organização, acreditamos que finalmente venha a ter em conta as críticas, tudo fazendo para actualizar e melhorar as Competições, assim como a sua relação com os responsáveis das Delegações. É importante que tudo isto mude. É indispensável que os novos Regulamentos sejam divulgados quando da abertura das inscrições, para que quem não concordar não se inscreva. Perante esta situação, a Delegação de Lisboa reiterou, e reitera, a sua disponibilidade para colaborar na organização das provas das futuras Competições Culturais e Desportivas do Clube, assim a Direcção Geral o entenda.

Nestas competições há que salientar, como nota positiva, o clima de confraternização e amizade que se viveu entre colegas.



4



5



6



Momentos da entrega de prémios finais e discurso do Dr. Laurindo Pinto

## → Espaço Arte Aníbal Afonso

### Agenda de Exposições

O nosso Espaço Arte Aníbal Afonso terá patente, até ao final do corrente ano, uma série de mostras de grande qualidade. Para que não perca pitada do que poderá ver, aqui fica o calendário de exposições:

#### 02 a 26 Fevereiro

Pinturas dos Alunos de Lourdes Carapeto e Cédric Almeida

#### 02 a 31 de Março

Fotografias de Vários (Vários Fotógrafos da EDP)

#### 05 a 30 Abril

Fotografias (P/B) de Vítor Cordeiro sobre Timor

#### 04 a 31 de Maio

Trabalhos de Elizabeth Gonçalves

#### 02 a 30 Junho

Trabalhos dos Alunos do Curso de Pintura

#### 02 a 30 de Julho

Trabalhos dos Alunos de Artes Decorativas

#### 01 a 30 Setembro

Trabalhos dos Alunos do Curso de Fotografia

#### 01 a 29 Outubro

Trabalhos dos Alunos dos Cursos de Fotografia e/ou Desenho

#### 03 a 30 Novembro

Exposição do 34.º aniversário do Clube EDP

#### 02 a 31 Dezembro

Pintura de Maria Monte

## → Ler, ver e ouvir

### Ler, ver e ouvir.

São muitas as novidades ao dispor dos nossos associados em matéria de livros, discos ou vídeos. Fique então a conhecê-las:

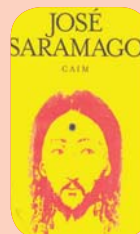
#### Discos

- **Canibália** – Daniela Mercury
- **Mariah Carey** – Mariah Carey
- **Xutos ao vivo** – Xutos e Pontapés
- **Best of Dance 2009** – Colectâneas
- **La Donna e Mobile** – José Carreras
- **She Wolf** – Shakira



#### Livros

- **Amália Uma Biografia** – Vítor Pavão dos Santos
- **A Cabana** – Wm. Paul Young
- **Caim** – José Saramago
- **Porquê a Mim** – Bernardo Teixeira
- **2666** – Roberto Bolaño
- **China** – Guia American Express
- **O Símbolo Perdido** – Dan Brown
- **Um Amor em Tempos de Guerra** – Júlio Magalhães



#### Vídeos

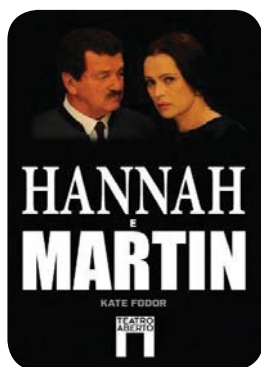
- **A Um Passo do Amor**
- **Save Grace**
- **Underworld – A Revolta**
- **Michael Jackson – O Legado**
- **Anjos e Demónios**
- **O Lobo do Mar**
- **Malas Aviadas**



## → Teatro

### Hannah e Martin

Está em cena até ao próximo dia 18 de Fevereiro, no Teatro Aberto, a peça Hannah e Martin. A acção tem lugar durante os julgamentos de Nurembergo, altura em que Hannah Arendt visita Martin Heidegger, seu antigo professor, com quem tinha tido uma relação amorosa. Este encontro entre o filósofo que aderira ao nazismo e a pensadora judia que partira para o exílio nos Estados Unidos, leva-os a reviver o passado e a procurar explicar o que os tinha unido e separado. Uma peça a não perder, pela sua qualidade. Os sócios do Clube têm um desconto de 30% nas entradas.



## → Ballet

### A Bela Adormecida

O Coliseu dos Recreios recebe, no dia 6 de Março, a companhia de Ballet de Moscovo, com o bailado A Bela Adormecida. Baseado no conto de Charles Perrault, este é um dos bailados que maior interesse desperta junto do grande público. Dançado por todas as companhias do mundo, esta obra-prima de Tchaikovsky é, sem dúvida, uma das mais belas páginas do ilustre compositor russo. A relação da música de Tchaikovsky com a coreografia de Petipa é de tal forma perfeita que seria difícil imaginar outra leitura da partitura. A companhia, Moscow Ballet La Classique, é constituída por solistas de grandes teatros como o Bolshoi, Mariinsky, Kiev e Perm. Um espectáculo imperdível e para o qual os sócios do Clube beneficiam de um desconto de 15%.



@ À DISTÂNCIA DE UM CLICK! [WWW.CLUBEEDP-DEL-USBOA.COM.PT](http://WWW.CLUBEEDP-DEL-USBOA.COM.PT)

Melhorámos o nosso site, para que possa ter uma informação permanente e actualizada sobre a Delegação e as suas actividades. Visite-nos e, já agora, diga-nos o que achou, o que gostou ou apreciaria ver melhorado. A sua opinião é muito importante para nós!

### Ficha técnica

Redacção, grafismo e paginação: Origami - Comunicação, Design e Publicidade; Colaboraram neste número: Aníbal Afonso, António Rodrigues, Carlos Aniceto, Carlos Fernandes, Fátima Sousa, Fernando Silva, Filipe Samarra, Jaime Anacleto, Joaquim Simões, Pedro Baltazar, Fátima Menas, Pereira Mendes; Fotografias: Aníbal Afonso, Jaime Anacleto e arquivo do clube; Impressão: Impressão 24. Tiragem: 2500 exemplares; Distribuição: gratuita; Morada: Av. Defensores de Chaves, nº 4 C, 1000-117 Lisboa; Telefones: 210 017 173/4; Fax: 210 017 710; E-mail: [clubeedp.lisboa@oninet.pt](mailto:clubeedp.lisboa@oninet.pt); Endereço Lótus Notes: Clube Pessoal-DelegLisboa/EDP@EDP